

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

ATA DA 15ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Fundação de Apoio ao HEMOSC e ao CEPON - FAHECE
Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 20 de outubro de 2015

HORÁRIO: 15:30 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi	Secretaria de Estado da Saúde
Josiane Laura Bonato	Secretaria de Estado do Planejamento
Maria Emília de Souza Fabre	Servidores do CEPON
Jorge dos Passos Corrêa Cobra	Conselho Estadual de Saúde
José Luiz Antonacci Carvalho	Representante do Executor do Contrato de Gestão-FAHECE

Suplentes

Mario José Bastos	Secretaria de Estado da Saúde
Gilberto de Assis Ramos	Secretaria de Estado do Planejamento
Cátia Regina Santos Costa	Servidores do CEPON
Cyro Veiga Soncini	Conselho Estadual de Saúde
Miriam Gomes Vieira de Andrade	Representante do Executor do Contrato de Gestão - FAHECE

- 1 Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às 15:30 horas, foi realizada, na sala
2 do Conselho Estadual de Saúde, a 15ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E
3 FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 002/2007, firmado com a Organização Social (OS)
4 Fundação de Apoio ao HEMOSC e ao CEPON (FAHECE), para o gerenciamento do Centro de
5 Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge (CEPON), com a presença dos membros abaixo
6 assinados. O Sr. Walter Manfroi, Presidente da CAF saudou a todos os presentes, na sequência
7 apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º
8 trimestre 2015; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre; ITEM III
9 – Regimento Interno; ITEM IV – Prestação de Contas 2013; ITEM V- Informes. Em seguida,
10 passou a palavra para a servidora Adriana Fabrícia M. de Melo para a apresentação do ITEM I-
11 Análise do Relatório de Avaliação de Execução - 1º trimestre de 2015. Ressaltou que para
12 avaliação o relatório é dividido em dois blocos: produção assistencial, (destinação de 90% do valor
13 global do repasse mensal financeiro – parte fixa), tendo como produção os seguintes serviços:
14 S.I.A. – exames de anatomopatologia, citopatologia, imunohistoquímica e receptores hormonais +
15 citopatológico, radiologia, radiologia, tomografias computadorizadas, outros exames*,
16 mamografias, Pet ct****, consultas médicas ambulatoriais especializadas, consultas não médicas
17 de profissionais - atenção especializada, consulta – aio, radioterapia, quimioterapia, exames de
18 patologia clínica, dieta nutricional (oral/enteral/parenteral), transplantes de medula óssea
19 (processamento, mobilização e coleta de medula), biópsias e outros procedimentos***;

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

20 *Ressonância, Colonoscopia, esofagogastroduodenoscopia, retossigmoidoscopia, citoscopia e/ou
21 uretroscopia, broncoscopia, laringoscopia, traqueoscopia, videolaringoscopia, eletrocardiograma e
22 colposcopia; **Para pacientes oncológicos e para cumprimento de ordem judicial, conforme
23 protocolos aprovados; ***Criocauterização/eletrocoagulação de colo de útero, procedimentos
24 dermatológicos/pequenas cirurgias, paracentese abdominal, exérese de cisto vaginal, toracocentese
25 e curativo grau II e S.I.H – Sistema de Informação Hospitalar (internações hospitalares (hospital
26 do cepon), internações pid [programa de internação domiciliar), internações hospitalares (córnea),
27 transplantes de medula óssea, internações hospitalares - hospital dia/cirurgia ambulatorial. Já os
28 indicadores de qualidade, avaliados trimestralmente (destinação de 9% do valor global do repasse
29 mensal financeiro – parte variável), recebendo 25% para cada indicador (em relação ao repasse da
30 parte variável): Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Tempo de Espera para
31 Agendamento Médico (1ª Consulta) e Tempo de Espera para início do Tratamento Oncológico QT
32 e RT. Para a produção assistencial para o 1º trimestre de 2015 foram alcançados os seguintes
33 índices: S.I.A (META: 70.014; PRODUÇÃO: 85.794; ALCANCE PERCENTUAL: 22,54% acima
34 da meta) e S.I.H. (META: 554; PRODUÇÃO: 728; ALCANCE PERCENTUAL: 31,41% acima da
35 meta). Considerando o período de análise deste relatório (janeiro, fevereiro e março), bem como o
36 período necessário para realização do impacto financeiro referente à atividade assistencial,
37 conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção
38 qualitativa: Qualidade da Informação (META: Apresentação da totalidade (100%) das BPAC,
39 BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES; ALCANCE
40 PERCENTUAL: 100% de contas apresentadas); Atenção ao usuário – Resolução de queixas
41 (META: Resolução de 80% de queixas recebidas; AVALIAÇÃO: 98,48% de resolução) e pesquisa
42 de satisfação (META: Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e
43 internações; AVALIAÇÃO: 2,84%); Tempo de Espera para Agendamento Médico (META:
44 Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias;
45 AVALIAÇÃO: Das 343 consultas, 0 pessoas tiveram atendimento acima de 20 dias.) e Tempo de
46 Espera para início do Tratamento Oncológico QT e RT (META: Relatório Trimestral Consolidado
47 com registro de tempo de espera de, no máximo, 40 dias; AVALIAÇÃO: Das 191 pessoas
48 consultadas, 15 pacientes tiveram atendimento acima de 40 dias). Tendo em vista as informações
49 de qualidade apresentadas e as justificativas enviadas pela Organização Social, referentes ao item
50 5.4 - Tempo de Espera para Início do Tratamento Oncológico QT e RT (acima de 40 dias), bem
51 como as metas definidas no 20º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2007, conclui-se que,
52 no 1º trimestre de 2015, não há previsão de impacto financeiro para os indicadores em
53 análise. Após as análises, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução
54 referente ao 1º trimestre 2015. No ITEM II - Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º
55 Trimestre. Em seguida Adriana destacou os valores alcançados para o 2º trimestre de 2015,
56 explicando que a metodologia de análise segue os mesmos quesitos do ITEM I. Para a produção
57 assistencial para o 2º trimestre de 2015 foram alcançados os seguintes índices: S.I.A (META:
58 70.020; PRODUÇÃO: 84.974; ALCANCE PERCENTUAL: 21,36% acima da meta) e S.I.H.
59 (META: 554; PRODUÇÃO: 767; ALCANCE PERCENTUAL: 38,45% acima da meta).
60 Considerando o período de análise deste relatório (abril, maio e junho), bem como o período
61 necessário para realização do impacto financeiro referente à atividade assistencial, conclui-se que
62 não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa:
63 Qualidade da Informação (META: Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E
64 AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES; ALCANCE PERCENTUAL:
65 100% de contas apresentadas); Atenção ao usuário – Resolução de queixas (META: Resolução de
66 80% de queixas recebidas; AVALIAÇÃO: 97,80% de resolução) e pesquisa de satisfação (META:
67 Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações;

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

68 AVALIAÇÃO: 2,61%); Tempo de Espera para Agendamento Médico (META: Relatório
69 Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias; AVALIAÇÃO:
70 Das 359 consultas, 0 pessoas tiveram atendimento acima de 20 dias.) e Tempo de Espera para
71 início do Tratamento Oncológico QT e RT (META: Relatório Trimestral Consolidado com
72 registro de tempo de espera de, no máximo, 40 dias; AVALIAÇÃO: Das 220 pessoas consultadas,
73 10 pacientes tiveram atendimento acima de 40 dias). Tendo em vista as informações de qualidade
74 apresentadas e as justificativas enviadas pela Organização Social, referentes ao item 5.4 - Tempo
75 de Espera para Início do Tratamento Oncológico QT e RT (acima de 40 dias), bem como as metas
76 definidas no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2007, conclui-se que, no 2º trimestre
77 de 2015, não há previsão de impacto financeiro para os indicadores em análise. Após as análises, a
78 CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução referente ao 2º trimestre
79 2015. No ITEM III- Regimento Interno - - Sr. Mário Bastos apresentou o Regimento Interno da
80 CAF. Após as análises, discussões e alterações do Regimento, a CAF aprovou o Regimento
81 Interno proposto. ITEM IV - Prestação de Contas de 2013 - Sr. Mário Bastos, lembrou os
82 presentes que na reunião 13.05.2015 foi apresentada novamente a prestação de contas de 2013, e
83 esta ainda não foi aprovada pela CAF, devido a ressalva de aquisição de material permanente sem
84 prévia autorização da SES no valor R\$195.514,87. A CAF delibera que seja encaminhada a
85 controladoria interna da SES para manifestação. Diante o exposto a CAF, definiu que a Prestação
86 de Contas 2013 será apreciada na próxima reunião ordinária. ITEM V - Informes. Sr Mário
87 retificou os Relatórios do 3º trimestre de 2014 - SIH (meta:814; produção:646; alcance
88 percentual:79.36% da meta), 4º trimestre de 2014 - SIH (meta: 936; produção:873; alcance
89 percentual: 93.27% da meta), 2º semestre de 2014 - SIH (meta: 1.750; produção: 1.519; alcance
90 percentual: 86.80% da meta) e anual de 2014 - SIH (meta: 2.866; produção: 2.870; alcance
91 percentual: 100.14% da meta), em razão de não ter sido consideradas as metas de internações
92 hospitalares 320 para cada (CC e UTI). Informou que estas alterações não geraram impacto
93 financeiro. Sra. Miriam informou que a meta não foi cumprida, pois estava condicionada a
94 conclusão do Centro Cirúrgico e assinatura de Termo Aditivo Sra Josiane sugeriu que seja
95 verificada a forma de análise das metas quantitativas que hoje são avaliadas por ambulatório e
96 internação de forma global, não refletindo a efetiva produção da unidade, podendo deixar de
97 cumprir uma meta em detrimento de outra, conforme se verificou no 2º semestre de 2014. Sugere
98 que deve se estabelecer um valor mínimo da meta. Salientou também, que no relatório do 4º
99 trimestre a meta para transplante de medula óssea consta como 12 e o numero correto é 18. Sr
100 Mário apresentou a CI 332/2015 emitida pela GECOT referente a prestação de contas de 2014 ,
101 justificando que devido ao expressivo volume de documentação, falta de pessoal e atrasos nos
102 repasses do contrato de gestão, o resultado da análise será na próxima reunião. Após as discussões,
103 o Presidente da Comissão, Sr. Walter Manfro, agradeceu a presença de todos encerrou a reunião.
104 Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e assinada pelos membros da CAF, presentes
105 na reunião.

106 José Luiz Antonacci Carvalho

107 Josiane Laura Bonato

108 Walter Manfro

109 Cátia Regina Santos Costa

110 Jorge dos Passos Corrêa Cobra

111 Miriam Gomes Vieira de Andrade

112 **Florianópolis, 20 de outubro de 2015.**

113